

São Paulo, 5 de novembro de 2009.

NOTA À IMPRENSA

## Impacto de aumento dos combustíveis eleva ICV-DIEESE

O custo de vida no município de São Paulo subiu 0,53%, em outubro, o que representa 0,26 ponto percentual (pp) a mais do que em setembro, quando a taxa ficou em 0,27%, segundo apurou o DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. **Transporte (1,59%)**, **Habitação (0,62%)** e **Saúde (0,59%)** registraram as elevações mais expressivas e contribuíram, em conjunto, com 0,47 pp no cálculo da taxa do mês (Tabela 1 e Gráfico 1).

**TABELA 1**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Taxas, contribuições e porcentagem por grupos e subgrupos**  
**Município de São Paulo - Outubro de 2009**

Grupos e subgrupos	Variação (%)	Contribuição (pp.)	Ponderação (%)
Total Geral	0,53	0,53	100,00
Transporte	1,59	0,25	15,46
Individual	2,26	0,25	10,89
Coletivo	0,00	0,00	4,57
Habitação	0,62	0,14	23,21
Locação, impostos e condomínio	1,08	0,07	6,33
Operação	0,51	0,07	13,39
Conservação	0,22	0,01	3,49
Saúde	0,59	0,08	13,94
Assistência médica	0,80	0,09	11,10
Medicamentos e produtos farmacêuticos	-0,22	-0,01	2,80
Alimentação	0,15	0,04	27,92
<i>In natura</i> e semielaborados	-0,23	-0,03	12,07
Indústria da alimentação	0,31	0,03	10,13
Fora do domicílio	0,70	0,04	5,71
Vestuário	0,19	0,01	2,72
Roupas	0,23	0,00	1,49
Calçados	0,03	0,00	1,07

Fonte: DIEESE

O aumento de **1,59%** nas despesas com **Transporte** foi decorrente da elevação dos preços dos combustíveis (4,02%), resultado de alta tanto no álcool (12,87%) como na gasolina (1,41%). Com isso, o subgrupo transporte individual contribuiu com 0,24 pp no cálculo do ICV-DIEESE de outubro. A

relação entre o preço do álcool e da gasolina, neste mês, foi da ordem de 60,4%, o que pode justificar, para os usuários de carros flex, a opção por abastecer seus veículos com gasolina.

Na **Habitação**, a elevação de **0,62%** resultou de comportamento distinto nas taxas de seus subgrupos: locação, impostos e condomínio, com alta de 1,08%; operação do domicílio, com aumento de 0,51% e conservação, corrigida em 0,22%. No primeiro subgrupo, os itens com maiores taxas foram locação (0,92%) e condomínio (1,52%) que juntos contribuíram com 0,06 pp no cálculo do ICV. Na operação do domicílio, o grande responsável pela taxa elevada foi o serviço de água/esgoto (2,18%), que apesar de ter a tarifa reajustada na 2ª quinzena de setembro, ainda incidiu sobre a taxa de outubro com 0,05 pp.

O aumento na **Saúde (0,59%)** deve-se aos reajustes aplicados à assistência médica (0,80%), notadamente nos seguros e convênios médicos (0,93%). Os medicamentos e produtos farmacêuticos (-0,22%) apresentaram queda em seus preços.

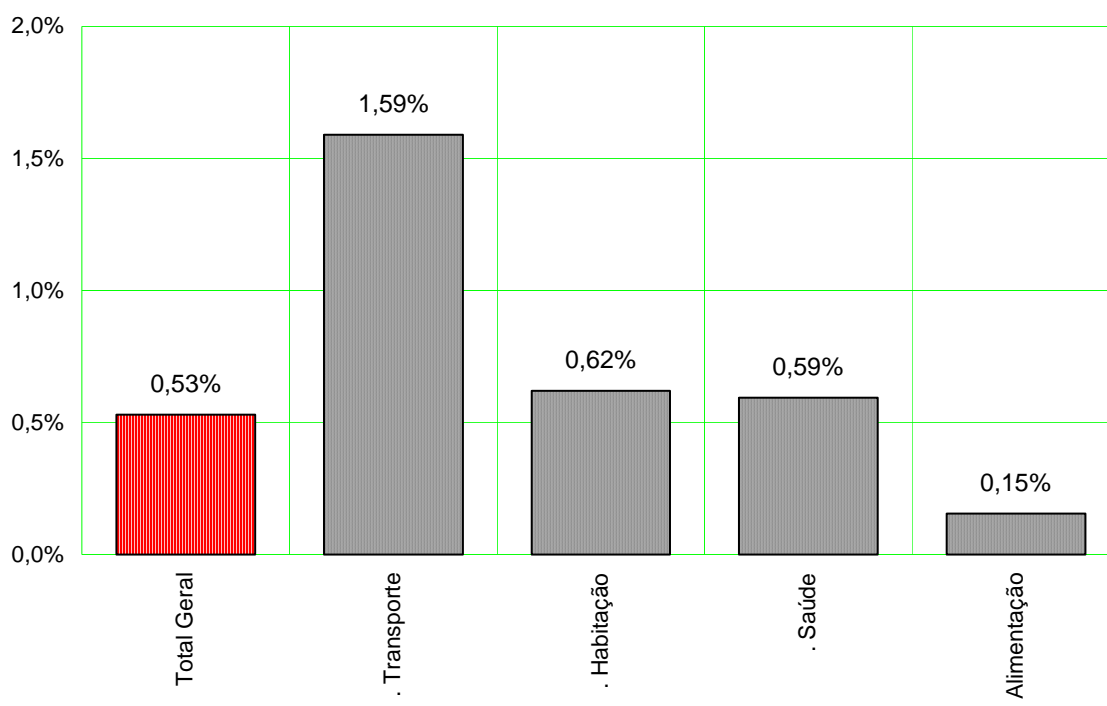
Na **Alimentação**, a alta de **0,15%** resultou de taxas distintas, com pequena deflação nos produtos *in natura* e semielaborados (-0,23%) e taxas positivas nos produtos da indústria alimentícia (0,31%) e na alimentação fora do domicílio (0,70%).

No caso dos itens e produtos que compõem o subgrupo *in natura* e semielaborados, a principal variação positiva foi observada em raízes e tubérculos (9,93%), devido à alta extraordinária na cebola (34,39%). Os itens com deflação foram: frutas (-2,68%), com quedas acentuadas no mamão (-16,21%) e no limão (-12,98%) e aves e ovos (-2,69%), com retração tanto no frango (-2,05%) como nos ovos (-5,59%). Os demais itens deste subgrupo tiveram pouca variação em seus valores.

Na indústria da alimentação, também houve pouca alteração nos preços, com exceção do leite longa vida, que registrou queda acentuada (-10,74%) e açúcar com alta marcante (10,09%). Na alimentação fora do domicílio, o aumento se deu basicamente na refeição principal (0,97%), dado que os lanches (0,32%) tiveram variação bem menor.

Os demais grupos componentes do ICV-DIEESE acusaram taxas positivas e negativas em torno de zero, ou seja, com comportamento estável de seus valores.

**GRÁFICO 1**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Taxas de aumento nos grupos do ICV**  
**Município de São Paulo - outubro de 2009**



Fonte: DIEESE

## Índices por estrato de renda

Além do índice geral, o DIEESE calcula ainda mais três indicadores de inflação, segundo tercís da renda das famílias paulistanas. Em outubro, as taxas por estrato de renda foram: 0,37%, para o estrato 1; 0,47%, para o 2 e 0,60%, para o 3. O estrato 1 corresponde à estrutura de gastos de 1/3 das famílias mais pobres (renda média = R\$ 377,49\*); o estrato 2 contempla os gastos das famílias com nível intermediário de rendimento (renda média = R\$ 934,17\*) e o 3º estrato reúne aquelas de maior poder aquisitivo (renda média = R\$ 2.792,90\*). Quando comparadas com as taxas de setembro, as variações apuradas para outubro apresentaram comportamento distinto. Enquanto para o 1º estrato a taxa verificada no último mês era apenas 0,06pp superior à do anterior, para o 2º estrato o aumento foi de 0,21pp e para o 3º chegou a 0,33 pp (Tabela 2).

\* Os níveis de rendimento referem-se aos valores definidos para junho de 1996, quando da implantação da atual ponderação do ICV

**TABELA 2**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Taxa Geral e por estrato de renda**  
**Município de São Paulo – setembro e outubro de 2009**

<b>Índices</b>	<b>Setembro 2009</b>	<b>Outubro 2009</b>	<b>Diferença</b>
	<b>(%)</b>	<b>(%)</b>	<b>(pp)</b>
Geral	0,27	0,53	0,26
Estrato 1	0,31	0,37	0,06
Estrato 2	0,26	0,47	0,21
Estrato 3	0,27	0,60	0,33

*Fonte: DIEESE*

Ao se desagregar os 10 grupos que compõem estes indicadores, podem ser observados impactos diferenciados, de acordo com o poder aquisitivo das famílias pertencentes a cada estrato. (Tabela 3 e Gráfico 2)

As contribuições dos aumentos apurados no grupo **Transporte** apresentaram correlação positiva com o poder aquisitivo das famílias. Assim, aquelas de menor rendimento, incluídas no estrato 1, foram menos afetadas no cálculo de sua inflação, cuja taxa foi agravada em apenas 0,08 pp. Por outro lado, para as pertencentes ao 2º estrato o impacto foi de 0,21 pp e entre as do estrato 3 chegou a 0,30 pp, pois estas famílias, com maior renda, tendem a ser mais prejudicadas devido ao aumento dos combustíveis.

No grupo **Habitação**, os aumentos em seus bens e serviços resultaram em impactos semelhantes entre os diferentes índices por estrato de renda: de 0,14 pp para o 2º estrato e de 0,15 pp, para o 1º e o 3º.

As contribuições nos cálculos das taxas para cada estrato nos gastos com **Saúde**, foram superiores para as famílias de maior rendimento, aumentando o índice em 0,10 pp para o estrato 3; em 0,07 pp, para o 2 e em 0,05 pp, para o 1.

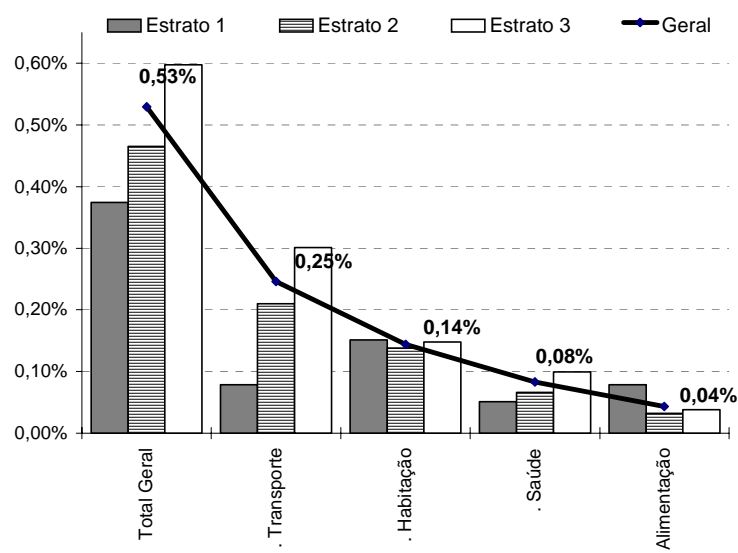
A alta na **Alimentação** prejudicou bem mais as famílias de menor poder aquisitivo (estrato 1), para as quais o impacto foi de 0,08 pp, enquanto para o estrato 2 ficou em 0,03 pp, e para o 3 correspondeu a 0,04 pp.

**TABELA 3**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Taxas e contribuições: geral e por estrato de renda**  
**Município de São Paulo – outubro de 2009**

Grupos	Geral		Estrato 1		Estrato 2		Estrato 3	
	Taxa (%)	Contribuição (pp)	Taxa (%)	Contribuição (pp.)	Taxa (%)	Contribuição (pp)	Taxa (%)	Contribuição (pp)
<b>Total Geral</b>	0,53	0,53	0,37	0,37	0,47	0,47	0,60	0,60
. Transporte	1,59	0,25	0,73	0,08	1,45	0,21	1,78	0,30
. Habitação	0,62	0,14	0,59	0,15	0,58	0,14	0,66	0,15
. Saúde	0,59	0,08	0,47	0,05	0,55	0,07	0,63	0,10
. Alimentação	0,15	0,04	0,21	0,08	0,10	0,03	0,16	0,04
. Vestuário	0,19	0,01	0,21	0,01	0,30	0,01	0,14	0,00
. Educação e Leitura	0,06	0,00	0,09	0,00	0,06	0,00	0,05	0,01
. Recreação	0,23	0,00	-0,09	0,00	0,28	0,00	0,25	0,00
. Despesas Diversas	0,45	0,00	0,48	0,00	0,48	0,00	0,44	0,00
. Despesas Pessoais	0,01	0,00	0,01	0,00	0,03	0,00	0,01	0,00
. Equipamento Doméstico	-0,03	0,00	0,14	0,00	0,02	0,00	-0,11	0,00

Fonte: DIEESE

**GRÁFICO 2**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Contribuições para o índice geral e por estrato de renda**  
**Município de São Paulo – outubro de 2009**



Fonte: DIEESE

## Inflação acumulada

Nos últimos 12 meses - entre novembro de 2008 e outubro de 2009 - o ICV-DIEESE acumula alta de 4,00%. Para os diferentes estratos, as taxas são de 3,47%, para o 1º; 3,43%, para o 2º e de 4,41%, para o 3º. Neste ano, entre janeiro e outubro, a inflação medida pelo DIEESE é de 3,34%. A maior variação (3,59%) foi detectada para o 3º estrato, enquanto para os dois outros estratos foram registradas taxas menores: 3,16% para o 1º e 2,92%, para o 2º (Tabela 4).

### *Comportamento dos preços em 2009:*

A análise do comportamento dos grupos e subgrupos entre janeiro e outubro mostra altas superiores à taxa geral para **Despesas Pessoais (10,93%)**, devido ao forte aumento do subgrupo fumo e acessórios (21,63%) e **Educação e Leitura (7,38%)**, resultado do reajuste ocorrido nas mensalidades escolares do subgrupo educação (7,57%). O aumento na **Habitação (5,23%)** foi consequência das altas nos subgrupos locação, impostos e condomínio (7,54%) e operação do domicílio (4,67%), este último devido ao forte reajuste tarifário da energia elétrica (9,80%) e água/esgoto (4,46%); além da elevação nas remunerações do serviço doméstico (7,79%).

Foram observadas taxas negativas para os grupos: **Vestuário (- 2,40%)**, com diminuição mais acentuada nas roupas (-3,66%) e **Equipamento Doméstico (-0,56%)** com baixa nos eletrodomésticos (-2,11%) e na rouparia (-4,15%).

Taxas positivas, porém pequenas, foram detectadas nos grupos **Transporte (1,91%)** e **Saúde (2,20%)**. No primeiro, foram registradas taxas semelhantes em seus subgrupos: transporte individual (1,89%) e coletivo (1,97%); no segundo, o maior aumento se deu nos medicamentos e produtos farmacêuticos (5,47%), pois a assistência médica (1,41%) pouco variou.

O grupo **Alimentação (2,30%)** apresenta taxa inferior ao índice geral, porém com comportamento bastante distinto entre seus subgrupos. Enquanto houve retração de 0,31% para os produtos *in natura* e semielaborados, a indústria da alimentação teve alta de 3,08% e a alimentação fora do domicílio subiu 6,69%. As taxas bastante díspares dos produtos *in natura* e semielaborados podem ser influenciadas pela sazonalidade, quando se analisa apenas os dez primeiros meses de 2009. No caso da indústria da alimentação chama atenção o aumento extraordinário do açúcar (54,23%) e as quedas no pão francês (-13,06%) e nos óleos (-8,58%).

### *Comportamento dos preços nos últimos 12 meses:*

Os aumentos verificados em 12 meses deram-se de maneira bastante heterogênea entre os grupos que compõem o ICV-DIEESE. Para uma inflação da ordem de 4,00%, as maiores altas foram

apuradas nos grupos: **Despesas Pessoais (11,60%)**, **Educação e Leitura (7,46%)**, **Habitação (5,63%)** e **Saúde (4,15%)**. Taxas negativas foram observadas nos grupos: **Vestuário (-1,40%)** e **Equipamento Doméstico (-0,30%)**. Os grupos **Transporte (2,27%)** e **Alimentação (2,87%)** variaram bem abaixo da taxa geral.

Nas **Despesas Pessoais (11,60%)**, a taxa elevada deve-se ao grande reajuste no subgrupo fumo e acessórios (21,59%), devido ao aumento no cigarro (22,00%). A taxa anual do grupo **Educação e Leitura (7,46%)** é resultado do reajuste ocorrido no início de 2009, no subgrupo educação (7,64%).

A alta na **Habitação (5,63%)** ocorreu de forma distinta entre seus subgrupos: locação, impostos e condomínio (8,24%); operação do domicílio (4,88%) e conservação (3,91%). As maiores taxas anuais foram observadas nos seguintes serviços: eletricidade (9,80%); locação de imóveis (9,50%); condomínio (7,94%) e serviços domésticos (7,79%).

Na **Saúde (4,15%)** os aumentos foram maiores para os medicamentos e produtos farmacêuticos (5,51%) e menores para a assistência médica (3,83%).

Nos grupos **Vestuário (-1,40%)** e **Equipamento Doméstico (-0,30%)** os preços caíram, principalmente, para rouparia (-4,21%), roupas (-2,44%) e eletrodomésticos (-1,84%). A variação anual do **Transporte (2,27%)** apresentou taxas pequenas em ambos os seus subgrupos, individual (2,40%) e coletivo (1,97%).

Na **Alimentação (2,87%)**, os subgrupos apresentaram variações distintas. Taxas menores que a inflação foram observadas para os produtos *in natura* e semielaborados (-0,40%) e os da indústria alimentícia (3,70%). A alimentação fora do domicílio (8,80%) revelou alta bem acima da inflação em ambos os seus itens: refeição principal (8,89%) e lanches (8,67%).

Dentre os produtos *in natura* e semielaborados, as taxas anuais variaram de forma acentuada, ou seja, de - 52,26%, para o feijão, até 8,02%, para o leite *in natura*. Deve-se notar, porém, que estes bens têm muita influência de fatores climáticos. Na indústria alimentícia dois produtos apresentaram quedas marcantes: óleos (-13,90%) e pão francês (-12,52%) e dois outros, fortes altas: açúcar (63,96%) e leite longa vida (11,68%).

**TABELA 4**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Taxas acumuladas no ano e em doze meses por grupo e subgrupo**  
**Geral e por estrato de renda - Município de São Paulo**

Grupos e subgrupos	Variação no Ano ( jan/2009 a out/2009 ) (%)				Variação Anual ( nov/2008 a out/2009 ) (%)			
	Geral	Estrato 1	Estrato 2	Estrato 3	Geral	Estrato 1	Estrato 2	Estrato 3
<b>Total Geral</b>	<b>3,34</b>	<b>3,16</b>	<b>2,92</b>	<b>3,59</b>	<b>4,00</b>	<b>3,47</b>	<b>3,43</b>	<b>4,41</b>
<b>.Alimentação</b>	<b>2,30</b>	<b>1,34</b>	<b>1,59</b>	<b>3,17</b>	<b>2,87</b>	<b>1,02</b>	<b>1,79</b>	<b>4,39</b>
.In natura e semielaborado	-0,31	-0,71	-0,82	0,44	-0,40	-2,11	-1,43	1,55
.Indústria da alimentação	3,08	2,51	2,89	3,46	3,70	3,04	3,51	4,14
.Fora do domicílio	6,69	6,66	6,63	6,72	8,80	8,73	8,77	8,86
<b>.Habitação</b>	<b>5,23</b>	<b>5,33</b>	<b>5,05</b>	<b>5,28</b>	<b>5,63</b>	<b>5,83</b>	<b>5,55</b>	<b>5,60</b>
.Locação, impostos e condomínio	7,54	7,40	7,36	7,65	8,24	8,40	8,30	8,18
.Operação do domicílio	4,67	4,72	4,60	4,69	4,88	5,03	4,87	4,83
.Conservação	3,31	4,43	3,15	3,12	3,91	4,91	3,86	3,68
<b>.Equipamento Doméstico</b>	<b>-0,56</b>	<b>-0,30</b>	<b>-0,96</b>	<b>-0,43</b>	<b>-0,30</b>	<b>-0,21</b>	<b>-0,69</b>	<b>-0,12</b>
.Eletrodomésticos	-2,11	-1,51	-2,42	-2,18	-1,84	-1,49	-2,17	-1,81
.Utensílios	4,03	2,96	4,18	4,24	3,82	2,57	4,15	4,04
.Móveis	0,30	0,77	0,06	0,41	0,82	1,21	0,58	0,94
.Rouparia	-4,15	-3,75	-3,95	-4,50	-4,21	-3,22	-4,26	-4,55
<b>.Transporte</b>	<b>1,91</b>	<b>2,34</b>	<b>1,79</b>	<b>1,89</b>	<b>2,27</b>	<b>2,79</b>	<b>2,02</b>	<b>2,28</b>
.Individual	1,89	1,75	1,78	1,94	2,40	3,26	2,18	2,41
.Coletivo	1,97	2,59	1,80	1,69	1,97	2,59	1,80	1,69
<b>.Vestuário</b>	<b>-2,40</b>	<b>-2,62</b>	<b>-1,91</b>	<b>-2,66</b>	<b>-1,40</b>	<b>-1,49</b>	<b>-1,03</b>	<b>-1,62</b>
.Roupas	-3,66	-4,13	-3,34	-3,76	-2,44	-2,81	-2,30	-2,46
.Calçados	-0,47	-0,60	-0,17	-0,68	0,31	0,30	0,67	0,05
<b>.Educação e Leitura</b>	<b>7,38</b>	<b>7,20</b>	<b>6,72</b>	<b>7,51</b>	<b>7,46</b>	<b>7,33</b>	<b>6,83</b>	<b>7,58</b>
.Educação	7,57	7,28	6,88	7,70	7,64	7,42	6,98	7,77
.Leitura	4,47	5,41	4,48	4,48	4,65	5,41	4,72	4,65
<b>.Saúde</b>	<b>2,20</b>	<b>2,71</b>	<b>2,23</b>	<b>2,08</b>	<b>4,15</b>	<b>4,51</b>	<b>4,17</b>	<b>4,08</b>
.Assistência Médica	1,41	1,20	1,14	1,50	3,83	3,93	3,77	3,83
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	5,47	5,48	5,27	5,59	5,51	5,53	5,29	5,62
<b>.Recreação</b>	<b>1,39</b>	<b>1,93</b>	<b>1,02</b>	<b>1,58</b>	<b>1,37</b>	<b>1,87</b>	<b>1,05</b>	<b>1,56</b>
.Produtos	-1,29	-0,37	-1,85	-1,10	-1,86	-0,55	-2,38	-1,71
.Serviços	5,78	6,59	5,46	5,85	6,74	6,79	6,44	6,85
<b>.Despesas Pessoais</b>	<b>10,93</b>	<b>11,81</b>	<b>11,38</b>	<b>10,47</b>	<b>11,60</b>	<b>12,48</b>	<b>12,10</b>	<b>11,10</b>
.Higiene e Beleza	3,58	2,89	3,37	3,90	4,66	4,12	4,58	4,87
.Fumo e Acessórios	21,63	21,48	21,64	21,69	21,59	21,43	21,61	21,67
<b>.Despesas diversas</b>	<b>2,34</b>	<b>2,48</b>	<b>2,46</b>	<b>2,25</b>	<b>2,04</b>	<b>2,15</b>	<b>2,14</b>	<b>1,95</b>

Fonte: DIEESE



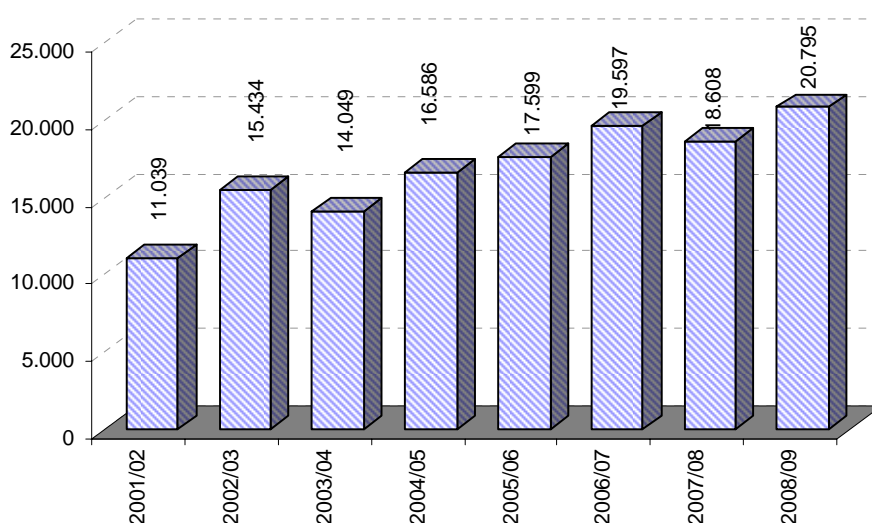
## Açúcar e álcool

Os aumentos ocorridos no açúcar (63,96%) e no álcool (10,64%) nos últimos 12 meses exigem uma atenção especial para entender as causas que levaram a estes reajustes, dado que a inflação, neste período, foi de apenas 4,00%.

A alta no açúcar tem, em grande parte, origem no aumento das exportações brasileiras, resultado da quebra de produção da cana-de-açúcar na Índia, grande fornecedora deste produto no mercado mundial. A série que apresenta as quantidades exportadas pelo Brasil revela que o maior volume exportado foi observado em 2008/09, quando apresentou um acréscimo anual de 11,8%. (Gráfico 3)

**GRÁFICO 3**  
**Quantidade de Exportação de Açúcar**  
**Por ano/safra 2001/2002 a 2008/2009**

(Em milhares de toneladas)



Fonte: Secex – Secretaria do Comércio Exterior  
Elaboração: DIEESE

Estes fatores externos resultaram em aumento das exportações brasileiras e alta no preço internacional do açúcar, causando forte impacto na comercialização deste produto no mercado brasileiro.

Para analisar estes impactos, foi construída a série acumulada da variação do preço do açúcar, que se manteve, ao longo de todo este período (novembro de 2008 a outubro de 2009), em um patamar superior ao índice Geral de inflação (Tabela 5 e Gráfico 4).

Porém, em 2009, nos meses de fevereiro (7,19%) e março (12,72%), observou-se, na taxa do açúcar, um maior descolamento em relação ao nível inflacionário. Nos meses seguintes, o ritmo de reajuste caiu vindo a apresentar, em alguns meses, variações negativas. A partir de julho deste ano, no entanto, volta a se verificar alta em seu preço que, nos dois últimos meses, chega a atingir variações de 12,46%, em setembro e 10,09%, em outubro, acumulando alta de 23,81%.

Os reajustes ocorridos no decorrer de 2009 estão relacionados à quebra de produção do açúcar na Índia, ao aumento do preço internacional e à entressafra da cana, afetando assim, o nível dos preços internos.

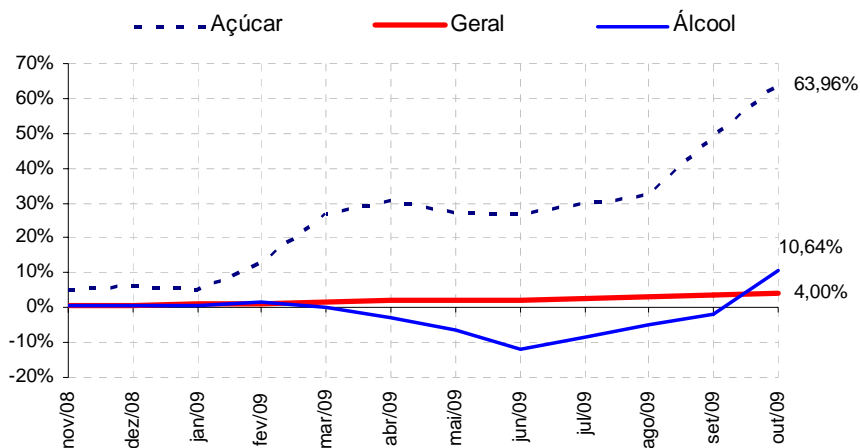
O comportamento do preço do álcool é bem distinto. A série das taxas acumuladas mantém-se inferior ao Índice Geral até setembro último, e somente em outubro o ultrapassa, ao atingir 6,64 pp acima da inflação de 4,00%. No período de março a junho deste ano, as taxas mensais foram negativas, acumulando neste quadrimestre uma deflação da ordem de -13,50%, enquanto nos meses que se seguiram foram detectados aumentos acentuados, notadamente em outubro (12,87%).

**TABELA 5**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Taxas mensais e acumuladas em doze meses, geral, álcool e açúcar**  
**Município de São Paulo – Novembro de 2008 a outubro de 2009**

Mês/ano	Taxas Mensais (%)			Taxas Acumuladas (%) base: out/08		
	Geral	Álcool	Açúcar	Geral	Álcool	Açúcar
nov/08	0,53	0,48	5,38	0,53	0,48	5,38
dez/08	0,10	0,04	0,88	0,63	0,52	6,31
jan/09	0,69	0,11	-1,20	1,32	0,64	5,03
fev/09	0,02	0,89	7,19	1,34	1,53	12,58
mar/09	0,40	-1,36	12,72	1,75	0,15	26,90
abr/09	0,31	-2,99	2,91	2,07	-2,85	30,59
mai/09	0,23	-3,52	-2,69	2,30	-6,27	27,08
jun/09	0,05	-6,31	-0,33	2,36	-12,18	26,66
jul/09	0,49	4,26	2,28	2,86	-8,44	29,54
ago/09	0,30	4,09	2,23	3,17	-4,70	32,44
set/09	0,27	2,87	12,46	3,45	-1,97	48,93
out/09	0,53	12,87	10,09	4,00	10,64	63,96

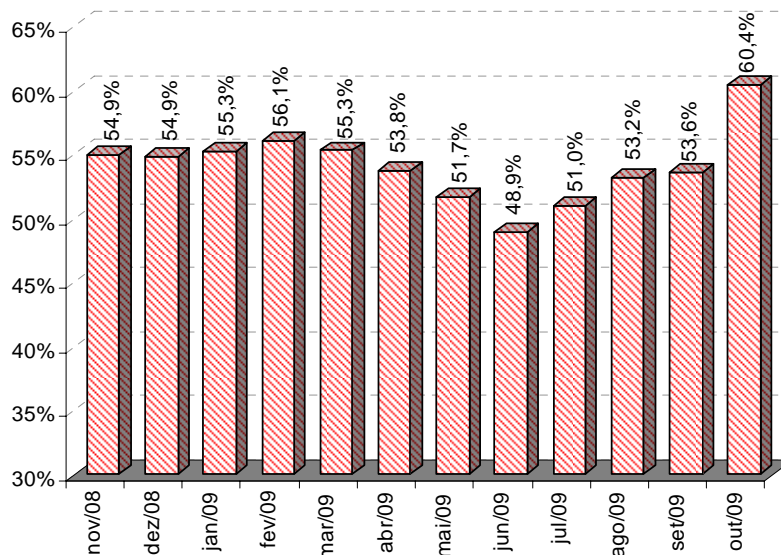
Fonte : DIEESE

**GRÁFICO 4**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Taxas acumuladas em doze meses: geral, álcool e açúcar**  
**Município de São Paulo – Novembro de 2008 a outubro de 2009**



Fonte : DIEESE

**GRÁFICO 5**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Relação percentual entre o preço do álcool e da gasolina**  
**Município de São Paulo – Novembro de 2008 a outubro de 2009 -**



Fonte : DIEESE

A taxa de reajuste do álcool para os próximos meses deve cair. Um dos motivos é a entrada da safra da cana-de-açúcar e outro refere-se à relação entre o preço do álcool e o da gasolina. É recomendado ao consumidor que possui veículo flex utilizar o álcool sempre que a relação de seu preço em comparação ao da gasolina for inferior a 70%; acima deste percentual deve optar pela gasolina. A relação destes preços nos últimos 12 meses pode ser visualizada no Gráfico 5.

Nota-se que nos seis primeiros meses da série, esta relação situou-se em torno de 54%, de maio a julho caiu para 50%, vindo a subir nos meses seguintes, porém mantendo a relação no patamar de 54%. Esta porcentagem, no entanto, descola-se de forma acentuada neste último mês, chegando a 60,4%.

Se a relação for maior ou igual a 70%, ocasião em que o consumidor poderá optar, com vantagem, por abastecer seu veículo com gasolina, deverá aumentar a oferta de álcool no mercado interno, colaborando para a queda de seu preço.

**Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo - ICV-DIEESE**  
**Outubro de 2009**  
**Índice Geral**

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
TOTAL GERAL	0,5297%	0,5297%	100,0000%
. Alimentação	0,1543%	0,0431%	27,9181%
. . Produtos <i>in natura</i> e semielaborados	-0,2293%	-0,0277%	12,0737%
. . Indústria da alimentação	0,3067%	0,0311%	10,1339%
. . Alimentação fora do domicílio	0,6952%	0,0397%	5,7105%
. Habitação	0,6202%	0,1439%	23,2074%
. . Locação, impostos e condomínio	1,0791%	0,0683%	6,3265%
. . Operação do domicílio	0,5064%	0,0678%	13,3908%
. . Conservação do domicílio	0,2248%	0,0078%	3,4902%
. Equipamentos Domésticos	-0,0325%	-0,0011%	3,2440%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	0,1507%	0,0023%	1,5280%
. . Utensílios domésticos	-0,2380%	-0,0012%	0,5088%
. . Móveis	-0,2105%	-0,0022%	1,0247%
. . Rouparia	0,0054%	0,0000%	0,1825%
. Transporte	1,5903%	0,2459%	15,4600%
. . Individual	2,2568%	0,2459%	10,8944%
. . Coletivo	0,0000%	0,0000%	4,5656%
. Vestuário	0,1905%	0,0052%	2,7203%
. . Roupas	0,2345%	0,0035%	1,4935%
. . Calçados	0,0255%	0,0003%	1,0736%
. Educação e Leitura	0,0557%	0,0044%	7,9136%
. . Educação	0,0592%	0,0044%	7,4447%
. . Leitura	0,0000%	0,0000%	0,4689%
. Saúde	0,5940%	0,0828%	13,9436%
. . Assistência médica	0,7993%	0,0887%	11,0975%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	-0,2161%	-0,0061%	2,8003%
. Recreação	0,2300%	0,0029%	1,2789%
. . Produtos	-0,1480%	-0,0011%	0,7766%
. . Serviços	0,8143%	0,0041%	0,5023%
. Despesas Pessoais	0,0133%	0,0005%	3,8763%
. . Higiene e beleza	0,0130%	0,0003%	2,1445%
. . Fumo e acessórios	0,0136%	0,0002%	1,7318%
. Despesas diversas	0,4541%	0,0020%	0,4378%
. . Animais	0,5427%	0,0020%	0,3663%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0715%

Fonte: DIEESE

\* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

**Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo – ICV-DIEESE  
Outubro de 2009**

**Estrato 1 - Famílias com renda inferior (renda média = R\$ 377,49\*) (em%)**

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
Total Geral	0,3744%	0,3744%	100,0000%
. Alimentação	0,2135%	0,0784%	36,7159%
. . Produtos <i>in natura</i> e semielaborados	-0,2841%	-0,0522%	18,3902%
. . Indústria da alimentação	0,7388%	0,1035%	14,0033%
. . Alimentação fora do domicílio	0,6291%	0,0272%	4,3224%
. Habitação	0,5911%	0,1512%	25,5724%
. . Locação, impostos e condomínio	0,9932%	0,0624%	6,2834%
. . Operação do domicílio	0,5170%	0,0844%	16,3317%
. . Conservação do domicílio	0,1463%	0,0043%	2,9573%
. Equipamento Doméstico	0,1406%	0,0043%	3,0515%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	0,3098%	0,0049%	1,5710%
. . Utensílios domésticos	0,0024%	0,0000%	0,5152%
. . Móveis	-0,1133%	-0,0009%	0,8085%
. . Rouparia	0,2087%	0,0003%	0,1568%
. Transporte	0,7281%	0,0784%	10,7689%
. . Individual	2,4786%	0,0784%	3,1634%
. . Coletivo	0,0000%	0,0000%	7,6055%
. Vestuário	0,2071%	0,0061%	2,9311%
. . Roupas	0,3187%	0,0048%	1,5084%
. . Calçados	0,0023%	0,0000%	1,3047%
. Educação e leitura	0,0918%	0,0034%	3,7262%
. . Educação	0,0960%	0,0034%	3,5646%
. . Leitura	0,0000%	0,0000%	0,1616%
. Saúde	0,4736%	0,0508%	10,7202%
. . Assistência médica	0,8343%	0,0569%	6,8167%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	-0,1564%	-0,0061%	3,9035%
. Recreação	-0,0860%	-0,0006%	0,6936%
. . Produtos	-0,6505%	-0,0030%	0,4567%
. . Serviços	1,0023%	0,0024%	0,2369%
. Despesas Pessoais	0,0070%	0,0004%	5,3868%
. . Higiene e beleza	-0,0073%	-0,0002%	2,5778%
. . Fumo e acessórios	0,0200%	0,0006%	2,8090%
. Despesas Diversas	0,4793%	0,0021%	0,4334%
. . Animais	0,5427%	0,0021%	0,3828%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0507%

Fonte: DIEESE

\* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

**Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo – ICV-DIEESE**  
**Outubro de 2009**

**Estrato 2 - Famílias com renda intermediária (renda média = R\$ 934,17\*) (em%)**

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
TOTAL GERAL	0,4654%	0,4654%	100,0000%
. Alimentação	0,0984%	0,0320%	32,5247%
. . Produtos <i>in natura</i> e semielaborados	-0,2790%	-0,0433%	15,5127%
. . Indústria da alimentação	0,3709%	0,0460%	12,3902%
. . Alimentação fora do domicílio	0,6342%	0,0293%	4,6218%
. Habitação	0,5825%	0,1381%	23,7008%
. . Locação, impostos e condomínio	0,9810%	0,0571%	5,8191%
. . Operação do domicílio	0,4998%	0,0722%	14,4532%
. . Conservação do domicílio	0,2548%	0,0087%	3,4286%
. Equipamentos Domésticos	0,0240%	0,0009%	3,7145%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	0,2499%	0,0047%	1,8675%
. . Utensílios domésticos	-0,2318%	-0,0011%	0,4667%
. . Móveis	-0,2505%	-0,0029%	1,1651%
. . Rouparia	0,1041%	0,0002%	0,2152%
. Transporte	1,4501%	0,2100%	14,4847%
. . Individual	2,5153%	0,2100%	8,3508%
. . Coletivo	0,0000%	0,0000%	6,1340%
. Vestuário	0,3003%	0,0092%	3,0800%
. . Roupas	0,3300%	0,0051%	1,5441%
. . Calçados	0,1919%	0,0026%	1,3529%
. Educação e Leitura	0,0639%	0,0030%	4,6576%
. . Educação	0,0685%	0,0030%	4,3507%
. . Leitura	0,0000%	0,0000%	0,3068%
. Saúde	0,5522%	0,0661%	11,9741%
. . Assistência médica	0,8457%	0,0733%	8,6688%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	-0,2286%	-0,0074%	3,2460%
. Recreação	0,2764%	0,0029%	1,0671%
. . Produtos	-0,0777%	-0,0005%	0,6321%
. . Serviços	0,7910%	0,0034%	0,4350%
. Despesas Pessoais	0,0327%	0,0015%	4,4469%
. . Higiene e beleza	0,0486%	0,0011%	2,3172%
. . Fumo e acessórios	0,0154%	0,0003%	2,1297%
. Despesas diversas	0,4756%	0,0017%	0,3495%
. . Animais	0,5427%	0,0017%	0,3063%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0432%

Fonte: DIEESE

\* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

**Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo - ICV-DIEESE**  
**Outubro de 2009**

**Estrato 3 - Famílias com renda superior (renda média = R\$ 2.792,90\*) (em%)**

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
Total Geral	0,5978%	0,5978%	100,0000%
. Alimentação	0,1601%	0,0379%	23,6965%
. . Produtos in <i>natura</i> e semielaborados	-0,1700%	-0,0153%	8,9740%
. . Indústria da alimentação	0,0679%	0,0055%	8,1697%
. . Alimentação fora do domicílio	0,7270%	0,0476%	6,5528%
. Habitação	0,6568%	0,1480%	22,5273%
. . Locação, impostos e condomínio	1,1379%	0,0746%	6,5565%
. . Operação do domicílio	0,5280%	0,0651%	12,3384%
. . Conservação do domicílio	0,2260%	0,0082%	3,6324%
. Equipamentos Domésticos	-0,1061%	-0,0033%	3,1074%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	0,0248%	0,0003%	1,3808%
. . Utensílios domésticos	-0,3045%	-0,0016%	0,5323%
. . Móveis	-0,1788%	-0,0018%	1,0185%
. . Rouparia	-0,1124%	-0,0002%	0,1758%
. Transporte	1,7773%	0,3009%	16,9320%
. . Individual	2,1811%	0,3009%	13,7976%
. . Coletivo	0,0000%	0,0000%	3,1345%
. Vestuário	0,1366%	0,0033%	2,4410%
. . Roupas	0,1848%	0,0027%	1,4354%
. . Calçados	-0,0764%	-0,0007%	0,8604%
. Educação e Leitura	0,0493%	0,0051%	10,2989%
. . Educação	0,0524%	0,0051%	9,6863%
. . Leitura	0,0000%	0,0000%	0,6126%
. Saúde	0,6343%	0,0998%	15,7324%
. . Assistência médica	0,7837%	0,1050%	13,3958%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	-0,2352%	-0,0054%	2,2859%
. Recreação	0,2529%	0,0039%	1,5311%
. . Produtos	-0,0814%	-0,0007%	0,9192%
. . Serviços	0,7549%	0,0046%	0,6119%
. Despesas Pessoais	0,0058%	0,0002%	3,2720%
. . Higiene e beleza	0,0036%	0,0001%	1,9420%
. . Fumo e acessórios	0,0091%	0,0001%	1,3300%
. Despesas Diversas	0,4354%	0,0020%	0,4615%
. . Animais	0,5427%	0,0020%	0,3702%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0913%

Fonte: DIEESE

\* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV



**Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE**  
**Índice Geral**

DENOMINAÇÃO	MENSAL	TRIMESTRAL	SEMESTRAL	NO ANO	ANUAL
	Outubro/09	Ago/2009 a Out/2009	Mai/2009 a Out/2009	Jan/2009 a Out/2009	Nov/2008 a Out/2009
<b>Total Geral</b>	<b>0,5297%</b>	<b>1,1039%</b>	<b>1,8917%</b>	<b>3,3447%</b>	<b>3,9965%</b>
<b>.Alimentação</b>	<b>0,1543%</b>	<b>0,7522%</b>	<b>1,3821%</b>	<b>2,2954%</b>	<b>2,8675%</b>
.In natura e semielaborados	-0,2293%	1,0881%	0,1326%	-0,3060%	-0,4011%
.Indústria da alimentação	0,3067%	0,0511%	1,8648%	3,0832%	3,7025%
.Fora do domicílio	0,6952%	1,3024%	3,2164%	6,6860%	8,7985%
<b>.Habitação</b>	<b>0,6202%</b>	<b>1,3149%</b>	<b>3,6168%</b>	<b>5,2338%</b>	<b>5,6305%</b>
.Locação, impostos e condomínio	1,0791%	3,0939%	3,4002%	7,5403%	8,2372%
.Operação do domicílio	0,5064%	0,6249%	3,7891%	4,6736%	4,8816%
.Conservação	0,2248%	0,7944%	3,3520%	3,3092%	3,9097%
<b>.Equipamento Doméstico</b>	<b>-0,0325%</b>	<b>-0,4426%</b>	<b>-1,3139%</b>	<b>-0,5575%</b>	<b>-0,3009%</b>
.Eletrodomésticos	0,1507%	-1,3475%	-2,7584%	-2,1100%	-1,8428%
.Utensílios	-0,2380%	1,6424%	3,1131%	4,0261%	3,8192%
.Móveis	-0,2105%	0,0934%	-0,7816%	0,3001%	0,8161%
.Rouparia	0,0054%	-1,4440%	-3,7142%	-4,1514%	-4,2074%
<b>.Transporte</b>	<b>1,5903%</b>	<b>2,6077%</b>	<b>2,1428%</b>	<b>1,9098%</b>	<b>2,2726%</b>
.Individual	2,2568%	3,5760%	2,7712%	1,8869%	2,3989%
.Coletivo	0,0000%	0,3196%	0,6412%	1,9659%	1,9659%
<b>.Vestuário</b>	<b>0,1905%</b>	<b>-0,5466%</b>	<b>-1,3638%</b>	<b>-2,3956%</b>	<b>-1,3957%</b>
.Roupas	0,2345%	-0,7026%	-2,1752%	-3,6596%	-2,4411%
.Calçados	0,0255%	-0,5362%	-0,3386%	-0,4727%	0,3115%
<b>.Educação e Leitura</b>	<b>0,0557%</b>	<b>0,1127%</b>	<b>0,8564%</b>	<b>7,3784%</b>	<b>7,4627%</b>
.Educação	0,0592%	0,1159%	0,7565%	7,5671%	7,6446%
.Leitura	0,0000%	0,0620%	2,4720%	4,4685%	4,6535%
<b>.Saúde</b>	<b>0,5940%</b>	<b>1,4642%</b>	<b>0,7509%</b>	<b>2,1987%</b>	<b>4,1544%</b>
.Assistência médica	0,7993%	1,8958%	0,9985%	1,4103%	3,8285%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	-0,2161%	-0,2133%	-0,2505%	5,4743%	5,5056%
<b>.Recreação</b>	<b>0,2300%</b>	<b>1,4651%</b>	<b>1,6455%</b>	<b>1,3881%</b>	<b>1,3692%</b>
.Produtos	-0,1480%	-0,8135%	-0,9950%	-1,2879%	-1,8558%
.Serviços	0,8143%	5,1644%	5,9733%	5,7788%	6,7400%
<b>.Despesas Pessoais</b>	<b>0,0133%</b>	<b>-0,4469%</b>	<b>5,9165%</b>	<b>10,9315%</b>	<b>11,6020%</b>
.Higiene e beleza	0,0130%	-0,8191%	-0,6329%	3,5765%	4,6576%
.Fumo e acessórios	0,0136%	0,0179%	15,3294%	21,6263%	21,5926%
<b>.Despesas Diversas</b>	<b>0,4541%</b>	<b>0,8373%</b>	<b>2,8840%</b>	<b>2,3446%</b>	<b>2,0379%</b>
.Animais	0,5427%	1,0014%	3,4632%	2,8128%	2,4432%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%

Fonte: DIEESE

**Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE**  
**Estrato 1**

DENOMINAÇÃO	MENSAL	TRIMESTRAL	SEMESTRAL	NO ANO	ANUAL
	Outubro/09	Ago/2009 a Out/2009	Mai/2009 a Out/2009	Jan/2009 a Out/2009	Nov/2008 a Out/2009
<b>Total Geral</b>	<b>0,3744%</b>	<b>0,9242%</b>	<b>1,9504%</b>	<b>3,1604%</b>	<b>3,4736%</b>
<b>.Alimentação</b>	<b>0,2135%</b>	<b>0,7502%</b>	<b>1,2983%</b>	<b>1,3374%</b>	<b>1,0164%</b>
.In natura e semielaborados	-0,2841%	0,3239%	0,2633%	-0,7071%	-2,1118%
.Indústria da alimentação	0,7388%	1,1513%	2,1650%	2,5052%	3,0445%
.Fora do domicílio	0,6291%	1,2624%	2,9464%	6,6553%	8,7253%
<b>.Habitação</b>	<b>0,5911%</b>	<b>1,5072%</b>	<b>3,6465%</b>	<b>5,3331%</b>	<b>5,8287%</b>
.Locação, impostos e condomínio	0,9932%	3,5982%	2,7922%	7,4034%	8,3976%
.Operação do domicílio	0,5170%	0,7943%	3,8644%	4,7157%	5,0329%
.Conservação	0,1463%	1,0996%	4,2922%	4,4341%	4,9078%
<b>.Equipamento Doméstico</b>	<b>0,1406%</b>	<b>-0,2036%</b>	<b>-1,2174%</b>	<b>-0,3045%</b>	<b>-0,2109%</b>
.Eletrodomésticos	0,3098%	-0,9377%	-2,5867%	-1,5139%	-1,4886%
.Utensílios	0,0024%	1,5389%	2,8728%	2,9599%	2,5745%
.Móveis	-0,1133%	0,3366%	-0,6540%	0,7746%	1,2092%
.Rouparia	0,2087%	-1,1532%	-3,0150%	-3,7541%	-3,2179%
<b>.Transporte</b>	<b>0,7281%</b>	<b>1,6422%</b>	<b>1,7250%</b>	<b>2,3402%</b>	<b>2,7915%</b>
.Individual	2,4786%	3,8743%	2,3770%	1,7527%	3,2610%
.Coletivo	0,0000%	0,7196%	1,4496%	2,5927%	2,5927%
<b>.Vestuário</b>	<b>0,2071%</b>	<b>-0,4117%</b>	<b>-1,3562%</b>	<b>-2,6153%</b>	<b>-1,4851%</b>
.Roupas	0,3187%	-0,4136%	-2,1540%	-4,1257%	-2,8149%
.Calçados	0,0023%	-0,5236%	-0,4017%	-0,6026%	0,3033%
<b>.Educação e Leitura</b>	<b>0,0918%</b>	<b>0,1928%</b>	<b>0,8649%</b>	<b>7,2005%</b>	<b>7,3275%</b>
.Educação	0,0960%	0,1887%	0,8674%	7,2833%	7,4162%
.Leitura	0,0000%	0,2826%	0,8098%	5,4054%	5,4054%
<b>.Saúde</b>	<b>0,4736%</b>	<b>1,1201%</b>	<b>0,4162%</b>	<b>2,7066%</b>	<b>4,5061%</b>
.Assistência médica	0,8343%	1,8617%	0,8180%	1,1978%	3,9328%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	-0,1564%	-0,1620%	-0,2849%	5,4801%	5,5329%
<b>.Recreação</b>	<b>-0,0860%</b>	<b>1,5804%</b>	<b>1,8640%</b>	<b>1,9316%</b>	<b>1,8655%</b>
.Produtos	-0,6505%	-0,8427%	-0,5152%	-0,3661%	-0,5534%
.Serviços	1,0023%	6,5169%	6,7033%	6,5933%	6,7920%
<b>.Despesas Pessoais</b>	<b>0,0070%</b>	<b>-0,6412%</b>	<b>6,6438%</b>	<b>11,8134%</b>	<b>12,4802%</b>
.Higiene e beleza	-0,0073%	-1,3594%	-1,3540%	2,8897%	4,1176%
.Fumo e acessórios	0,0200%	0,0268%	15,2139%	21,4800%	21,4283%
<b>.Despesas Diversas</b>	<b>0,4793%</b>	<b>0,8840%</b>	<b>3,0480%</b>	<b>2,4773%</b>	<b>2,1528%</b>
.Animais	0,5427%	1,0014%	3,4632%	2,8128%	2,4432%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%

Fonte: DIEESE

### Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE

#### Estrato 2

DENOMINAÇÃO	MENSAL	TRIMESTRAL	SEMESTRAL	NO ANO	ANUAL
	Outubro/09	Ago/2009 a Out/2009	Mai/2009 a Out/2009	Jan/2009 a Out/2009	Nov/2008 a Out/2009
<b>Total Geral</b>	<b>0,4654%</b>	<b>0,9687%</b>	<b>1,7471%</b>	<b>2,9190%</b>	<b>3,4339%</b>
<b>.Alimentação</b>	<b>0,0984%</b>	<b>0,5372%</b>	<b>1,0993%</b>	<b>1,5948%</b>	<b>1,7869%</b>
.In natura e semielaborados	-0,2790%	0,6188%	-0,2068%	-0,8199%	-1,4332%
.Indústria da alimentação	0,3709%	0,1795%	1,9367%	2,8923%	3,5083%
.Fora do domicílio	0,6342%	1,2296%	3,3261%	6,6316%	8,7666%
<b>.Habitação</b>	<b>0,5825%</b>	<b>1,4243%</b>	<b>3,5063%</b>	<b>5,0534%</b>	<b>5,5458%</b>
.Locação, impostos e condomínio	0,9810%	3,5290%	2,8672%	7,3553%	8,3013%
.Operação do domicílio	0,4998%	0,7271%	3,8367%	4,6020%	4,8683%
.Conservação	0,2548%	0,8690%	3,2153%	3,1531%	3,8638%
<b>.Equipamento Doméstico</b>	<b>0,0240%</b>	<b>-0,6424%</b>	<b>-1,6847%</b>	<b>-0,9573%</b>	<b>-0,6891%</b>
.Eletrodomésticos	0,2499%	-1,5446%	-3,0454%	-2,4222%	-2,1661%
.Utensílios	-0,2318%	1,7369%	3,0384%	4,1767%	4,1530%
.Móveis	-0,2505%	0,0362%	-0,8000%	0,0644%	0,5778%
.Rouparia	0,1041%	-1,3834%	-4,1034%	-3,9497%	-4,2561%
<b>.Transporte</b>	<b>1,4501%</b>	<b>2,3266%</b>	<b>1,8842%</b>	<b>1,7892%</b>	<b>2,0208%</b>
.Individual	2,5153%	3,8947%	2,9508%	1,7810%	2,1792%
.Coletivo	0,0000%	0,2155%	0,4320%	1,8009%	1,8009%
<b>.Vestuário</b>	<b>0,3003%</b>	<b>-0,5048%</b>	<b>-1,1839%</b>	<b>-1,9056%</b>	<b>-1,0252%</b>
.Roupas	0,3300%	-0,8965%	-2,1861%	-3,3432%	-2,2984%
.Calçados	0,1919%	-0,2496%	-0,1857%	-0,1656%	0,6658%
<b>.Educação e Leitura</b>	<b>0,0639%</b>	<b>0,1716%</b>	<b>0,7143%</b>	<b>6,7190%</b>	<b>6,8258%</b>
.Educação	0,0685%	0,1838%	0,6142%	6,8808%	6,9775%
.Leitura	0,0000%	0,0000%	2,1586%	4,4795%	4,7230%
<b>.Saúde</b>	<b>0,5522%</b>	<b>1,3059%</b>	<b>0,5715%</b>	<b>2,2264%</b>	<b>4,1685%</b>
.Assistência médica	0,8457%	1,8904%	0,8723%	1,1420%	3,7703%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	-0,2286%	-0,2256%	-0,2596%	5,2652%	5,2878%
<b>.Recreação</b>	<b>0,2764%</b>	<b>1,6051%</b>	<b>1,6380%</b>	<b>1,0218%</b>	<b>1,0496%</b>
.Produtos	-0,0777%	-0,9825%	-1,3881%	-1,8459%	-2,3807%
.Serviços	0,7910%	5,5798%	6,3386%	5,4603%	6,4375%
<b>.Despesas Pessoais</b>	<b>0,0327%</b>	<b>-0,5008%</b>	<b>6,2961%</b>	<b>11,3795%</b>	<b>12,0960%</b>
.Higiene e beleza	0,0486%	-0,9743%	-0,8446%	3,3698%	4,5820%
.Fumo e acessórios	0,0154%	0,0197%	15,3365%	21,6380%	21,6055%
<b>.Despesas Diversas</b>	<b>0,4756%</b>	<b>0,8771%</b>	<b>3,0242%</b>	<b>2,4581%</b>	<b>2,1362%</b>
.Animais	0,5427%	1,0014%	3,4632%	2,8128%	2,4432%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%

Fonte: DIEESE

**Variações acumuladas dos itens componentes do ICV - DIEESE**  
**Estrato 3**

DENOMINAÇÃO	MENSAL	TRIMESTRAL	SEMESTRAL	NO ANO	ANUAL
	Outubro/09	Ago/2009 a Out/2009	Mai/2009 a Out/2009	Jan/2009 a Out/2009	Nov/2008 a Out/2009
<b>Total Geral</b>	<b>0,5978%</b>	<b>1,2242%</b>	<b>1,9473%</b>	<b>3,5947%</b>	<b>4,4069%</b>
<b>.Alimentação</b>	<b>0,1601%</b>	<b>0,9221%</b>	<b>1,5835%</b>	<b>3,1661%</b>	<b>4,3921%</b>
.In natura e semielaborados	-0,1700%	1,9488%	0,2804%	0,4434%	1,5515%
.Indústria da alimentação	0,0679%	-0,5157%	1,7120%	3,4600%	4,1358%
.Fora do domicílio	0,7270%	1,3511%	3,2428%	6,7168%	8,8569%
<b>.Habitação</b>	<b>0,6568%</b>	<b>1,2361%</b>	<b>3,6634%</b>	<b>5,2771%</b>	<b>5,5962%</b>
.Locação, impostos e condomínio	1,1379%	2,8100%	3,7549%	7,6493%	8,1780%
.Operação do domicílio	0,5280%	0,5758%	3,7504%	4,6860%	4,8259%
.Conservação	0,2260%	0,6809%	3,2022%	3,1213%	3,6842%
<b>.Equipamento Doméstico</b>	<b>-0,1061%</b>	<b>-0,3825%</b>	<b>-1,1344%</b>	<b>-0,4300%</b>	<b>-0,1221%</b>
.Eletrodomésticos	0,0248%	-1,3414%	-2,6345%	-2,1843%	-1,8110%
.Utensílios	-0,3045%	1,6856%	3,2096%	4,2362%	4,0365%
.Móveis	-0,1788%	0,1132%	-0,7683%	0,4089%	0,9394%
.Rouparia	-0,1124%	-1,7275%	-3,7683%	-4,4967%	-4,5504%
<b>.Transporte</b>	<b>1,7773%</b>	<b>2,8566%</b>	<b>2,3002%</b>	<b>1,8936%</b>	<b>2,2756%</b>
.Individual	2,1811%	3,4825%	2,7638%	1,9388%	2,4066%
.Coletivo	0,0000%	0,1325%	0,2654%	1,6907%	1,6907%
<b>.Vestuário</b>	<b>0,1366%</b>	<b>-0,6436%</b>	<b>-1,5155%</b>	<b>-2,6606%</b>	<b>-1,6166%</b>
.Roupas	0,1848%	-0,7640%	-2,2585%	-3,7600%	-2,4636%
.Calçados	-0,0764%	-0,7030%	-0,4189%	-0,6769%	0,0496%
<b>.Educação e Leitura</b>	<b>0,0493%</b>	<b>0,0937%</b>	<b>0,8680%</b>	<b>7,5068%</b>	<b>7,5825%</b>
.Educação	0,0524%	0,0951%	0,7617%	7,7041%	7,7733%
.Leitura	0,0000%	0,0729%	2,5800%	4,4801%	4,6535%
<b>.Saúde</b>	<b>0,6343%</b>	<b>1,5908%</b>	<b>0,8769%</b>	<b>2,0766%</b>	<b>4,0804%</b>
.Assistência médica	0,7837%	1,9092%	1,0596%	1,5036%	3,8304%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	-0,2352%	-0,2315%	-0,2194%	5,5927%	5,6192%
<b>.Recreação</b>	<b>0,2529%</b>	<b>1,4349%</b>	<b>1,6761%</b>	<b>1,5785%</b>	<b>1,5551%</b>
.Produtos	-0,0814%	-0,7258%	-0,8550%	-1,0979%	-1,7133%
.Serviços	0,7549%	4,8338%	5,6959%	5,8457%	6,8487%
<b>.Despesas Pessoais</b>	<b>0,0058%</b>	<b>-0,3329%</b>	<b>5,5433%</b>	<b>10,4670%</b>	<b>11,1036%</b>
.Higiene e beleza	0,0036%	-0,5679%	-0,2810%	3,9024%	4,8676%
.Fumo e acessórios	0,0091%	0,0123%	15,3825%	21,6919%	21,6661%
<b>.Despesas Diversas</b>	<b>0,4354%</b>	<b>0,8026%</b>	<b>2,7623%</b>	<b>2,2462%</b>	<b>1,9526%</b>
.Animais	0,5427%	1,0014%	3,4632%	2,8128%	2,4432%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%

Fonte: DIEESE